

286

FLORAÇÕES DE CIANOACTÉRIAS POTENCIALMENTE TÓXICAS EM MANANCIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Thaís Martins Gomes, Mariéllen Dornelles**Martins, Vera Regina Werner (orient.)* (Ficologia, Núcleo de Vegetais Inferiores, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

A ocorrência de florações de diferentes espécies de cianobactérias é freqüente, sendo em geral, consequência da eutrofização de ambientes aquáticos. Este fenômeno normalmente causa inconvenientes sanitários, alterando o cheiro, a cor e o sabor das águas e podendo também conferir toxidez às mesmas devido ao potencial de produção de toxinas de certas espécies. O trabalho tem como objetivo realizar o levantamento e o estudo taxonômico de cianobactérias em florações, dando ênfase àquelas de ocorrência em mananciais que servem como fonte de abastecimento público e referidas na literatura como potencialmente tóxicas e, assim, assessorar órgãos responsáveis pelo controle da qualidade da água para consumo, como também subsidiar estudos de aplicação. As amostras são obtidas pela passagem de frasco diretamente nas manchas resultantes da floração; parte da amostra é fixada com formol a 4% e tombada no Herbário do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (HAS) e a outra parte, não fixada, é utilizada para análise do material vivo e para isolamento da espécie no banco de cultivos deste Museu. Com o auxílio de microscópio óptico, o material é fotografado, desenhado, medido e identificado, seguindo os sistemas de classificação de Anagnostidis & Komárek (1988) e Komárek & Anagnostidis (1989, 1999). Até o momento, as espécies identificadas pertencem aos gêneros *Microcystis*, *Anabaena*, *Cylindrospermopsis* e *Planktothrix*. Dentre as quais, *Microcystis aeruginosa* Kützing tem sido responsável pela maior parte dos relatos de florações em corpos d'água sul-rio-grandenses. (FAPERGS/IC).